



H376

### **A INSERÇÃO DO JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO ATRAVÉS DOS PATRULHEIROS EM CIDADES DE MÉDIO PORTE: O CASO DE INDAIATUBA**

Marcos Roberto Mesquita (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Josué Pereira da Silva (orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A inserção do jovem no mercado de trabalho é um processo difícil que afeta não só o jovem, mas também a sua família, pois o jovem pobre necessita ajudar no orçamento doméstico. Uma das formas de facilitar essa inserção é o patrulheirismo, que funciona como uma política pública não estatal. Neste trabalho, estudamos a inserção do jovem no mercado de trabalho quando ele é patrulheiro em uma cidade de médio porte, Indaiatuba, que se localiza na Região Metropolitana de Campinas. Uma das fontes de dados para esse estudo foram as entrevistas com três segmentos de patrulheiros (futuro patrulheiro, patrulheiro e ex-patrulheiro) e com a assistente social do Campi (Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Indaiatuba), entidade que forma os jovens patrulheiros. No patrulheirismo o jovem faz um curso de três meses, onde aumenta sua especialização. Depois do curso ele é encaminhado para o estágio, após o estágio ele pode ser efetivado pela empresa.

Primeiro emprego - Política pública - Juventude